

■ TONDELA

FESTAS DA MATA REGRESSAM AO FIM DE 25 ANOS

INTERROMPIDAS HÁ 25 ANOS, AS FESTIVIDADES ESTÃO DE VOLTA. DESDE 1993 QUE NÃO SE REALIZAVAM DEVIDO A UM “DESENTENDIMENTO” ENTRE OS ORGANIZADORES, A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS E OS ANTIGOS PROPRIETÁRIOS DA QUINTA DA MATA

As Festas da Mata, em Tondela, começam esta sexta-feira e regressam ao seu local de origem, a antiga Quinta da Mata, hoje designada por Parque Urbano da Cidade de Tondela, 25 anos depois. Por iniciativa da União das Freguesias de Tondela e Nandufe, as Festas estão de volta e decorrem a partir de hoje, até domingo, dia 5 de agosto.

São três dias de festividades com uma vasta programação que vai ter como cabeça de cartaz o artista africano Bonga e ainda as bandas Smooth Orquestra; Orquestra Casino's; a Banda Bohème e Canal 18.

As Festas da Mata'2018 são promovidas e organizadas pela União das Freguesias de Tondela e Nandufe que dispõe de um orçamento de 25 mil euros para retomar esta tradição iniciada em 1930, e que vai agora para a sua 64.ª edição.

Uma iniciativa que se deve à persistência e teimosia do presidente da União das Freguesias de Tondela Nandufe. Francisco Coutinho não desistiu de voltar a devolver aos tondelenses a sua “verdadeira festa popular e a sua tradição, assente num reencontro com a história”, como o próprio fez questão de afirmar.



Parque urbano é local onde vai decorrer o evento

Ao Jornal do Centro o presidente da União de Freguesias de Tondela Nandufe lembrou que as Festas da Mata “são emblemáticas para todos os tondelenses que vivem cá, mas também para aqueles que todos os anos regressavam de férias à sua terra”.

As Festas da Mata, sempre organizadas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tondela, perderam-se há 25 anos “devido a algum desgaste, mas também ao poder político que começou a tomar conta da sua organização”.

Francisco Coutinho revela que o objetivo final do retomar das Festas da

Mata “é devolver a sua organização de novo à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tondela, já no próximo ano de 2019”. Adiantou ainda que “as receitas das festividades revertem a favor desta associação”.

▲ ARMAMAR

FEIRA DA MAÇÃ JÁ TEM DATA MARCADA



A maçã volta a ser rainha da festa em Armamar entre os 19 e 21 de outubro. A pouco mais de dois meses do início da feira, dedicada a este fruto, o concelho já “mexe” para que tudo seja um “sucesso” tanto a nível da programação como de visitantes.

A aposta neste projeto é “determinante para o desenvolvimento social, cultural e económico” de Armamar. Aquele que é um dos maiores certames do município é também importante para mostrar o concelho e afirmar a identidade das gentes da terra, as suas tradições culturais e costumes.

A Feira da Maçã cumpre este ano a X edição, sendo organizada pela Câmara Municipal local.

PUB

MELHORAR O CONFORTO DA CASA

AKI

é fácil fazer

BRICOLAGE • CASA • JARDIM de 02/08/18 a 27/08/18



€279 -22%

€219

Conjunto VICTORIA LOUNGE

Composto por 2 cadeirões, sofá e mesa.

(Decorações não incluídas).

Ref. 4005783



Consulte o folheto em www.aki.pt



É sempre possível comprar em www.aki.pt e retirar na loja AKI



▲ AGUIAR DA BEIRA

ENSINO DE MÚSICA A PARTIR DE SETEMBRO

O ensino artístico especializado em música vai começar a ser ministrado já a partir do próximo ano letivo em Aguiar da Beira. O chamado ensino articulado arranca para 16 alunos, divididos por duas turmas do 5º ano do Agrupamento de Escolas de Padre José Augusto da Fonseca.

As aulas serão ministradas no estabelecimento de ensino pelo Conservatório de Música de Ferreira, do concelho vizinho de Sernancelhe, que foi responsável pela captação dos estudantes.

As crianças que frequentam o ensino de música terão a componente letiva tal como as outras, mas depois terão aulas só dedicadas aos instrumentos, sendo que a formação é credenciada pelo conservatório.

Este projeto arranca neste ano

letivo, mas a ideia é que tenha seguimento nos próximos anos. O ensino articulado partiu de uma proposta da Câmara Municipal, que candidatou as aulas a financiamento europeu por intermédio da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões no âmbito de um projeto de promoção do sucesso escolar. “Acho que é uma mais-valia para a população escolar em particular e para a comunidade em geral porque o ensino da música já era ministrado na escola, mas aqui [os alunos] vão ter certificação, ou seja, é como se andassem no conservatório e eu acho que esta é uma boa aposta”, afirma Elisabete Bárbara, diretora do Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira, que acredita que este projeto pode ajudar as crianças a encontrarem uma vocação e a descobrir talentos.